

SOBRE O AUTOR

José de Alencar nasceu no Ceará em 1829, mas, logo no ano seguinte, foi morar no Rio de Janeiro junto com sua família. Aos 14 anos, mudou-se para São Paulo, onde inicia sua faculdade de Direito. Destacou-se como um grande romancista da literatura brasileira. Além do romance urbano *Senhora*, publicou outras tendências de romance, como o romance indianista, *Iracema* e o romance regionalista, *O gaúcho*. Além de escritor, foi também crítico teatral e político. Morreu aos 48 anos, em 1877, na cidade do Rio de Janeiro.

IMPORTÂNCIA DA OBRA

Sendo um dos últimos de Alencar, *Senhora* é um romance urbano que retrata o casamento por interesse numa sociedade de aparências do século XIX, mesma época em que o autor vivia. Nessa obra, pertencente à época literária do Romantismo, já é possível observar características do Realismo e do Naturalismo. Através dos diálogos e discussões entre Fernando e Aurélia, nota-se a visão crítica que eles possuem da sociedade, em que o casamento não é apenas por amor, mas por interesse.

PERÍODO HISTÓRICO

O romance foi escrito na segunda metade do século XIX, período em que a sociedade vivia de aparências e contradições. Alencar critica a sociedade, não de uma perspectiva esperançosa de mudanças, mas de perspectivas atuais e sem soluções aparentes. O casamento por interesse era um costume social muito criticado pelo autor.

CARACTERÍSTICAS DA OBRA

- ✓ **Narrador:** a história é narrada em terceira pessoa;
- ✓ **Espaço:** Alencar ambienta *Senhora* na cidade do Rio de Janeiro. O autor representa a capital do império de forma idealizada; ou seja, as tramas desenrolam-se num espaço que se assemelha a Paris, ou a qualquer outra capital europeia;
- ✓ **Tempo:** o romance pertence e descreve a sociedade da segunda metade do século XIX;
- ✓ **Foco narrativo:** a obra tem como foco narrativo a vida de Aurélia, filha de uma pobre costureira e órfã de pai; depois de perder seu irmão, apaixonou-se por Seixas, recebe uma grande herança do avô e ascende socialmente.

ALGUMAS OUTRAS OBRAS

Cartas sobre a Confederação dos Tamoios (1856);
O Guarani (1857);
Cinco minutos (1857);
Verso e reverso (1857);
A noite de São João (1857);
O demônio familiar (1858);
A viúvina (1860);
As asas de um anjo (1860);
Iracema (1865).

TRECHO DA OBRA

"Mas a senhora deve saber que o casamento começou por ser a compra da mulher pelo homem; e ainda neste século se usava em Inglaterra, como símbolo do divórcio, levar a repudiada ao mercado e vendê-la ao martelo."

"Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela. Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões. Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade."

JOSÉ DE ALENCAR

RESUMO

A protagonista, Aurélia Camargo, é filha de uma costureira pobre e deseja se casar com o namorado, Fernando Seixas. O rapaz, porém, troca Aurélia por Adelaide Amaral, uma menina rica que proporcionaria um futuro mais promissor. O tempo passa e Aurélia torna-se órfã e recebe uma herança enorme do avô. Com a fortuna que adquire, a moça ascende socialmente e começa a ser vista com outros olhos, fato esse que promove a cobiça por pretendentes interesseiros. Ao saber que o antigo namorado ainda estava solteiro e em maus lençóis financeiros, Aurélia resolve se vingar do abandono sofrido e se propõe a comprá-lo. Os dois, por fim, casam-se. Fernando atura as chacoalhadas da mulher até que consegue trabalhar e reunir dinheiro suficiente para cobrir o que a moça empregara no casamento, comprando assim a sua "liberdade". Aurélia percebe a mudança de atitude de Fernando e o casal faz as pazes, consumando, por fim, o casamento.

PERSONAGENS

Aurélia: uma adolescente de dezoito anos, de origem humilde, filha de uma camareira;

Fernando: namorado de Aurélia Camargo durante a juventude;

Adelaide: moça milionária que acaba por noivar com Fernando Seixas.

D. Firmina: uma parente idosa que ficou responsável por acompanhar Aurélia Camargo em suas aparições na sociedade.

CURIOSIDADE



O livro *Senhora*, por sua grande relevância social, foi mais uma obra adaptada para o cinema brasileiro em 1976. Também foi exibida pela Rede Globo, em 1975, em formato de novela, dividida em 80 episódios, com adaptação de Gilberto Braga.

REFERÊNCIAS

FUKS, Rebeca. *Senhora*; Cultura Genial. Disponível em: www.culturagenial.com/livro-senhora-de-jose-de-alencar/

BASTOS, Natália; Globo Educação. Disponível em: educacao.globo.com/literatura/assunto/resumos-de-livros/senhora.html

SILVA, Marina; Brasil Escola. Disponível em: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/resumos-de-livros/senhora.htm>

Acesso em maio, 2020.

DE ALENCAR, José; *Senhora*. Disponível em: dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2026. Acesso em maio de 2020.